

Ampliação das hortas do IFSP-Suzano e implementação em uma escola da região.

, EMERSON BARÃO RODRIGUES SOLDADO¹ JAIRO JOSÉ MATOZINHO CUBAS²,
KETHLYN MONTEIRO DE SALES SANTOS³, MADALENA ALVES VIEIRA⁴

1 Professor (EBTT) de Biologia do IFSP- Campus Suzano, barao@ifsp.edu.br

2 Professor (EBTT) de Biologia do IFSP- Campus Suzano, jairomatozinho@ifsp.edu.br

3 Aluna do curso de Licenciatura em Química e Bolsista do projeto de extensão PRX do IFSP Campus Suzano;

4 Professora (EBTT) de pedagogia do IFSP- Campus Suzano.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO:

A Educação Ambiental é uma exigência legal e ocupa um papel significativo na formação do cidadão. Nesse contexto, as hortas escolares são demonstradas como uma ferramenta eficaz na construção da conscientização ambiental, além de permitir o desenvolvimento dos conteúdos dos componentes curriculares, de uma forma integrada e contextualizada. O presente projeto tem como objetivos a ampliação da horta do IFSP-Suzano e, além disso, implementar algo semelhante em uma escola de educação básica da região. O projeto encontra-se em desenvolvimento, mas diversas atividades foram desenvolvidas em uma escola municipal, com os quartos anos do ensino fundamental I. Por meio destas atividades, notamos que o uso de hortas são excelentes ferramentas didáticas para a educação ambiental

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Gestão de resíduos; Hortas Escolares;

AÇÃO VINCULADA:

Ampliação das hortas e vermicompostagem do IFSP-Suzano e implementação em uma escola da região.

INTRODUÇÃO

Além da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a questão educação ambiental se atrela aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assim, existe uma crescente demanda por estratégias pedagógicas que desenvolvam essa temática de forma transversal mas, paradoxalmente, professores e instituições de ensino apresentam uma grande dificuldade para conseguirem desenvolver tais competências de uma forma significativa.

Nesse contexto, as hortas escolares surgem como uma proposta aplicável, barata, interdisciplinar e lúdica. Diversos autores (ABRAL E SOUSA, 2015; ARAÚJO, M. P. M.; DRAGO, 2011; CRIBB, 2010; JESUS et al, 2011; MIRANDA, 2008; MORGADO e SANTOS, 2008; PEREIRA et al, 2008) vêm demonstrando como as hortas escolares podem ser utilizadas como um recurso pedagógico de grande efetividade no ensino e aprendizagem de diversas competências e habilidades. Citam ainda que a temática das hortas proporciona a valorização do ambiente escolar, uma convivência mais descontraída, a participação direta dos alunos e isso permite uma apropriação deles pelo espaço escolar, favorecendo a aprendizagem significativa.

Interagindo com essas questões, as hortas escolares também favorecem uma reflexão sobre os hábitos alimentares. Dados levantados pelo IBGE (2011), mostraram que a maioria das crianças e adolescentes têm hábitos alimentares inadequados para o crescimento saudável fazendo com que eles tenham uma propensão a desenvolverem doenças como anemia, diabetes, arteriosclerose, pressão arterial elevada, dentre outras. Diante disto, o campus Suzano do IFSP já desenvolve atividades voltadas à temática das hortas por quase dois anos. No primeiro momento, foram criados modelos de hortas com, como foi demonstrado por Soldado et al, (2016). Neste projeto, a proposta é desenvolver hortas em uma escola pública do município de Suzano, concomitantemente com diversas outras atividades.

MATERIAL E MÉTODOS

O início das atividades se deu com a busca de uma parceria com escolas públicas da região do Alto Tiete. Inicialmente o contato ocorreu com a Secretaria de Educação Municipal de Suzano, via coordenadoria de projetos. A aproximação foi extremamente frutífera e levou ao contato com uma escola de Ensino Fundamental I.

Nesta escola, foram realizadas diversas reuniões com a direção, professoras e os participantes deste projeto de extensão. Nestas reuniões, foi priorizado a participação ativa das professoras da escola, no que diz respeito ao planejamento, propostas de atividades e a viabilidade de execução. Essa construção coletiva mostra-se fundamental para que o projeto agregue à vida escolar, sem prejudicar o andamento das aulas e, principalmente, valorizar a atuação dos professores da escola e seus alunos.

Nas reuniões, foi determinado que o projeto seria desenvolvido com as turmas de quarto ano e, com isso, planejadas diversas atividades, das quais algumas já foram executadas:- roda de conversa com os alunos sobre o que eles conhecem por hortas, plantio e produção de alimentos. Posteriormente, os alunos foram solicitados à realizarem um desenho sobre o que eles entendem por uma horta.



FIGURA 1: Alunos produzindo desenhos sobre hortas.

- apresentação de hortaliças e legumes. Foram levados mais de vinte tipos de vegetais para a escola e dispostos no refeitório. Os alunos receberam um questionário para identificar aqueles que eles conheciam, se já haviam provado e se o quanto gostavam deles. Alguns vegetais ficaram disponíveis para que eles degustassem e, ao final, foi realizado um encerramento, apresentando o nome de cada hortaliça.



Figura 2. Atividade de apresentação de legumes e hortaliças.

Ainda serão desenvolvidas outras atividades: a confecção de hortas em garrafas; acompanhamento do crescimento de vegetais; atividade lúdica sobre alimentação; visita ao campus Suzano do IFSP; encerramento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em andamento, ainda faltam diversas etapas cruciais, sobretudo a confecção da horta da escola e a ampliação no Campus. Apesar disso, as atividades desenvolvidas foram extremamente produtivas. Desde o contato com o poder público municipal, passando pela escola e, principalmente, com os estudantes.

Diversas discussões significativas foram desenvolvidas, perpassando por temas importantíssimos como: produção de alimentos; alimentação saudável; agrotóxicos; desmatamento; ciclo da água; produção de alimentos na região. Nas diversas atividades desenvolvidas, resultados foram coletados na forma de desenhos, entrevistas, questionários e rodadas de discussão. Esse material será, posteriormente analisado detalhadamente.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Até o momento, o projeto voltou-se totalmente para a comunidade escolar externa. O desenvolvimento da parceria com a Secretária Municipal de Educação, via coordenadoria de projetos, mostra-se um grande passo para as ações de extensão do IFSP no município. Além deste projeto aqui relatado, a aproximação propiciou o desenvolvimento de diversas atividades, que vão desde outro projeto de extensão voltado para a educação ambiental (que se desenvolve em parceria com as hortas), à eventos como palestras e cursos de extensão voltadas para os professores da rede municipal.

Além disso, as atividades deste projeto, sobretudo à visita que os alunos da escola municipal farão ao Campus do IFSP, permite uma maior visibilidade da instituição na região, propiciando às crianças conhecerem a estrutura do instituto e apropriar-se das mais diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que lá são desenvolvidas.

CONCLUSÕES

Embora os resultados sejam preliminares, percebemos que a educação ambiental, desenvolvida por meio de atividades práticas, sobretudo com hortas e produção de alimentos, mostram-se muito produtivas. A receptividade e o grande engajamento dos alunos, professores e direção da escola municipal revelam a importância destas atividades, sobretudo no âmbito da extensão e seu papel de transformação social, permitindo uma mudança de concepção, sobretudo relativo à sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRX do IFSP, que financiou esse projeto por meio do edital nº 823 de 2017.

REFERÊNCIAS

ABRAL, M. M.; SOUSA, M. S. PROJETO DE HORTA ESCOLAR: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO DA POLICIA MILITAR DE RIO VERDE – GO. **Itinerarius Reflectionis**, [S.l.], v. 9, n. 1, ago. 2013. ISSN 1807-9342.

ARAÚJO, M. P. M.; DRAGO, R. Projeto Horta: a mediação escolar promovendo hábitos alimentares saudáveis. **FACEVV**, Vila Velha, n. 6, p. 123-139, jan./jun. 2011.

CRIBB, S. L. S. P. Contribuições da Educação Ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **Ensino, Saúde e Ambiente**, Niterói, v. 3, n. 1, p. 42-60, abr. 2010.

IBGE, **Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF)**, 2008-2009.

JESUS et al. **A horta escolar como tema-gerador de uma escola rural no agreste sergipano: subsídios para o ensino de ciências**. G. Ciências Humanas- 7 edição- 12. ensino de ciências (2011). Anais. 63 Reunião Anual da SBPC.

MIRANDA, A. M. **Percepção ambiental: O despertar para o conhecimento científico através de uma horta educativa**. Anais. Encontro de Educação do Colégio Gonçalves Dias, 1º, Nova Iguaçu, 2008, p. 1-11.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. **EXTENSIO**, Florianópolis, n. 6, p. 1-10, 2008

PEREIRA E. N. et al; **Construindo saberes através da implantação de horta escolar em uma escola pública da cidade do Jaboatão dos Guararapes**, Pernambuco. 2008.

SOLDADO, E. B. R.; SANTOS, R. F.; LIMA, J. C. B.; Implementação e difusão de hortas escolares. Anais II Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP; Votuporanga- SP 2016. Disponível em: <http://pre.ifsp.edu.br/submissao/index.php/concept/ii-concept/paper/view/299> Acessado em fevereiro de 2017.